

**ATA DE REUNIÃO CENAC - 24/02/25**

Reunião foi aberta pelo Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica, Alessandro do Nascimento Santos, e contou com os seguintes participantes:

- Katia Helena Serafina Cruz Schweickardt - SEB
- Alessandro do Nascimento Santos — Diretor – DPDI
- Rita Esther — Diretora - DIFOR
- Valdoir Pedro Wathier — Diretor - DIMAM
- Anita Stefani — Diretora – DAGE
- Julia Tami — Diretora – SE
- Lucas Fernandes Hoogerbrugge – Chefe de gabinete da SECADI
- Maria do Socorro Silva — Diretora de Políticas de Educação do Campo e Educação Ambiental
- Fernanda Lucena — Coordenadora Geral -- FNDE
- Aléssio Costa Lima — Presidente Nacional da Undime
- Maria Silvia Bacila — Presidente do CONSEC
- Alan Resende Porto — Secretário de Estado de Educação -MT CONSED
- Kenia Andreza Scarduelli — Diretora de Ensino da SEDUC -SC
- Patrícia Lueders— Secretária Adjunta da Secretaria de Estado da Educação – SC
- Roberta Barreto — Secretaria de Estado de Educação- RJ
- Myrian Medeiros — Subsecretária de Planejamento- RJ
- Sandra Casimiro — Secretaria de Estado de Educação - AP
- Silvio Fidelis — Presidente da Undime MT
- Josevanda Mendonça Franco — Presidente da Undime - SE
- Osório Luís Figueiredo de Souza — Presidente da Undime RJ
- Luslarlene Umbelina Souza Fiamett — Presidente da Undime RO
- Márcia Baldini — Presidente da Undime – PR
- Lucianna Magri — Coordenadora Geral - DIFOR
- João César Fonseca Neto — Coordenador Geral- DAGE
- Isabela Menezes — Coordenadora Geral Substituta -DIMAM
- João Paulo Mendes — Coordenador Geral – DPDI
- Pollyana Lopes — Coordenadora Geral Substituta- DPDI
- Belcivaldo — Coordenador do Amapá
- Ângela Brito — Secretaria Municipal de Três Lagoas/MS
- Henrique Pimentel — Secretário Executivo do CONSEC
- Juliana Macedo — Servidora e Assessora -DPDI
- Michael Lopes — Esperança/ES — Undime
- Maria Edineide de Almeida — Coordenadora Undime Nacional
- Simone Benedet — Articuladora Estadual Renalfa — SC
- Naila Brandão — Coordenadora de articulação do Estado - MT

## **Discussão:**

### **Abertura**

A discussão das pautas foi iniciada por Aleksandro do Nascimento— apresentando as pautas da agenda e abrindo para a mesa avisar se gostariam de acrescentar alguma pauta. Márcia Baldini pergunta sobre a portaria da Renalfa (Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização), considerando as equipes em transição, enquanto Luís Miguel solicitou incluir a execução financeira na pauta. Aleksandro respondeu abordando orientações sobre ambos assuntos, referindo que a execução financeira será tema de pauta mais aprofundada ainda na presente reunião.

### **Resultados da 2ª Coleta e escuta dos Estados sobre Formações**

Em seguida, foram apresentados os Resultados da 2ª Coleta e escuta dos Estados sobre Formações. Diretor Aleksandro e diretora Rita Esther compartilharam dados da coleta. Salientaram dados como: 2/3 dos municípios conseguiram concluir as formações.

Houve uma discussão sobre o impacto do processo eleitoral de 2024 e desafios nas licitações. A diretora Rita Esther enfatizou a importância de assegurar condições adequadas para a participação nas formações, mencionando a conquista do alcance da formação por todos que se comprometeram.

Márcia Baldini relatou problemas na formação dos docentes no Paraná pelo LEEI. Aleksandro informou sobre a reestruturação do LEEI, feita justamente a partir dos apontamentos deste colegiado e da Renalfa, em que os Estados receberão propostas das universidades interessadas e poderão selecioná-las. Baldini questionou se está prevista a criação de comitês municipais, além dos CEECs. Aleksandro afirmou que não era uma ação prioritária, mas poderia consultar a equipe.

### **Formação Anos Iniciais**

A pauta seguiu com Formação Anos Iniciais. Rita Esther notou que a maior parte das formações contempla alfabetização, com previsibilidade para garantia de organização estrutural que atenda a diversidade. Que a maioria contempla, mas que é necessária atenção ainda, para os temas da recomposição das aprendizagens, alfabetização e matemática. Os pontos de alerta são: o mapeamento de cursistas a serem formados, organização estrutural e de tempo mais acessível, e o desafio de garantir modalidades.

Secretária Sandra sugeriu comunicações conjuntas para otimizar o impacto, referindo-se à formação do Escola da Terra. Rita destacou a adequação do CNCA nos elementos das formações, apontando a necessidade de garantir direitos de aprendizagem para todos.

### **Proposições:**

Que o CENAC, em parceria com a RENALFA nacional, irá se reunir com sete estados que identificamos prioritários para auxiliar no redesenho das estratégias de formação. Pontos críticos incluem equidade, estruturação da licitação e articulação com municípios. Miriam destacou a importância de uma escuta para atualizar as informações. Aleksandro sugeriu uma escuta inicial, com Rita disponível para auxiliar estados com dificuldades.

Secretária Kátia destacou o impacto positivo do selo e a necessidade de resultados concretos, alertando sobre questões de orçamento. Baldini propôs sanções para estados que não executam os recursos. Luiz Miguel mencionou o impacto da não execução dos estados nos municípios. Alan Porto fala da importância de identificar os gargalos e priorizar apoio aos que estão com dificuldade técnica. Aleksandro destacou a necessidade de garantir o funcionamento do CEEC.

**Pautas para deliberação:**

1<sup>a</sup> Deliberação: Aprovação da assistência mais próxima.

2<sup>a</sup> Deliberação: Permissão para fornecer a cada estado seu diagnóstico individual. Publicizar os dados da escuta para pessoas que estão fazendo pesquisa sobre formação.

O coletivo concordou com a 1<sup>a</sup> deliberação e, na 2<sup>a</sup> deliberação, com a primeira forma de publicização.

Não houve consenso sobre publicizar os dados da escuta para pessoas que estão fazendo pesquisa sobre formação e membros do Consed pediram tempo para deliberar com os outros. A discussão sobre esse segundo tipo de publicização será trazida para deliberação novamente em aproximadamente 2 meses.

3º ponto para deliberação: cadastro de Renalfa municipais e professores em formação no AVAMEC. Justificativas: 1) Alexsandro destacou que CGU apontou ausência de escuta a nível municipal e dos professores. A COGEALF propôs integrar profissionais à base de dados AVAMEC e cadastrar Renalfa municipal e os professores para criar uma estratégia de escuta destes atores. Alan Porto concordou, relatando os questionamentos do TCE- MT. Aléssio concordou com Alan e ressaltou que a escuta é fundamental, mas que salienta a importância da comunicação do MEC om Undime.

Maria Silvia Bacila sugeriu seminário para escutas com universidades.

Representante do RS mencionou problemas com selos e sugeriu análise pelos CEECs. Foi questionado se haveria dinheiro para manutenção do Cantinho da Leitura, e Alexsandro informou que não haverá para manutenção, mas que há planejamento para nova rodada de financiamento, mas dependemos da LOA que virá.

Kátia sugeriu mudanças no Selo. Alexsandro anunciou que, em próxima reunião, haveria pauta dedicada para atualizar critérios do Selo 2025.

**Execução Financeira 2024 – PAR Formação:**

João César apresentou redes em diferentes estágios de execução. Houve discussão sobre estados com formação não executada e recursos parados. Desafios com recursos para material didático—foram mencionados. João César sugeriu que estados busquem ajustes possíveis.

Proposta de GT para escutar dificuldades foi aceita.

**Resultados e impacto das Avaliações Formativas:**

Aléssio sugeriu a inclusão de recursos para impressão das avaliações formativas. Baldini propôs utilização do PDDE como alternativa. Alexsandro recomendou estudar viabilidade de incluir recursos do PAR. Baldini informou que 58 municípios adotarão parâmetros municipais. Alexsandro sugeriu dedicar tempo para criar um guia para municípios.

**LEEI – Programa de Formação Continuada:**

A diretora Rita apresentou a nova proposta do LEEI, resultado de escuta e pedidos de melhoria. Alexsandro reforçou que o MEC só aceitará propostas de IES com carta de anuência do CEEC.

**Monitoramento e Estratégia de Priorização dos Estados, Municípios, Regionais e Escolas:**

Valdoir explicou proposta de priorização usando matriz de risco para classificar os estados e municípios. Myrian Medeiros compartilhou uma boa prática que tiveram: com a chegada de novos secretários municipais (53% eram novos), foram socializadas para eles todos os índices das redes deles, apontando escolas que precisavam melhorar os índices.

Primeiro ponto de deliberação: Alexsandro propôs incluir priorização no ciclo Renalfa na Bahia. Sandra questionou se seria possível a entrega das informações sobre priorização para secretários estaduais e municipais. Alexsandro confirmou que a equipe poderia prover.

Segundo ponto de deliberação: organização da assistência após o processo de priorização. Propõe ideia de união se aproximar dos municípios de grande porte e o apoio aos médio e pequeno ficarem com os estados. Fala da importância de retomar e fazer desenho estratégico para grandes cidades.

Luís Miguel questionou se o MEC tem o número de capitais aderentes ao Estado. Kátia respondeu que nem todas aderiram.

Aléssio referiu reconhecer necessidade de articulação e apoio mais direto, mas destacou a necessidade de não segregar a articulação para que Undime não perca a dimensão do conjunto.

Alexsandro listou dois encaminhamentos a partir da discussão do tema.

Que então os dados sobre os municípios sejam encaminhados para cada secretário estadual e para a Undime do estado. Para a Undime estadual também serão encaminhadas as escolas na lista de priorização.

Estratégia de assistência técnica: o MEC ficará mais perto das cidades grandes, e o Estado das cidades pequenas.

Ninguém se opôs.

Secretaria Kátia pediu que secretários estaduais levem também para o Consed, para que estes levem essas conversas sobre o CNCA e governança para os secretários estaduais.

#### **Formação de Professores de Educação do Campo:**

A professora Socorro agradeceu e explicou como se dará integração da formação de professores da Educação no Campo no Compromisso: o coordenador da universidade e a secretaria de educação trabalham juntos. Há tutores indicados pela secretaria municipal, que acontece presencialmente e em alternância, com módulos de formação e de atividades nas comunidades escolares.

#### **Avisos antes da última pauta:**

CONAQUEI (Compromisso Qualidade e Equidade na Educação Infantil) será lançado em março.

Seminário Internacional de Alfabetização está sendo planejado para junho. Pergunta: O CENAC aceita que seja planejado em parceria técnica do MEC com este colegiado? Todos concordam. Recomendam junho por ter muito secretário novo ainda chegando.

#### **Planos de Ações do Território Estadual 2025:**

João César informou sobre diagnóstico disponível no SIMEC. Aléssio expressou preocupação com cronograma apertado e sugeriu prorrogação. Luís Miguel destacou necessidade de apoio com o sistema Habilita. Alexsandro apresentou propostas sobre apoio ao Habilita e possibilidade de prorrogação. Sobre apoio com Habilita, Alex respondeu que DAGE já tem feito. Sobre prorrogação, João César disse que, chegando próximo ao dia 28, seria possível avaliar a necessidade de prorrogação, mas esclareceu a importância do planejamento ser em março, e lembrou que a fase seguinte pode acontecer concomitante a esta.

#### **Conclusão da Ata:**

A reunião foi encerrada com apresentação do cronograma e metodologia das reuniões do

CENAC e CEEC. Foram discutidos pontos importantes para fortalecimento dos CEECs.

**Avisos Finais:**

1. Reunião do CENAC e CEEC com CEECs por região será realizada.
  2. CEECs devem estar preparados para avaliar as propostas das universidades para a oferta do LEEI.
  3. Data de 28/04 do PATe será revista, com novos detalhes comunicados em breve.
- ♦  
♦